

São Caetano contrata empresa para reparo de terminal de ônibus

CAMINHÃO DERRUBOU

S. Caetano define empresa que irá reparar telhado de rodoviária

A cobertura do Terminal Rodoviário Nicolau Delic, em São Caetano, será consertada pela Kin Engenharia. Caminhão derrubou o telhado em janeiro. *Setecidades 1*

Dennis Masetti



TRANSTORNO. Cobertura do terminal, que foi interditado, será reposta

São Caetano contrata empresa para reparo de terminal de ônibus

Kin Engenharia Ltda EPP fará conserto da cobertura do local, que está com a estrutura abalada desde que caminhão ficou entalado em janeiro

FLAVIA KUROTORI
flaviakurotori@dgabc.com.br

A Prefeitura de São Caetano publicou no *Diário Oficial* da última semana a contratação da Kin Engenharia Ltda EPP para reparar a cobertura do Terminal Rodoviário Nicolau Delic, na Rua Serafim Constantino, no Centro. O contrato prevê remoção parcial do telhado e destinação de resíduos, além de levantamento e repercussões estruturais do equipamento público. A administração não detalhou investimento e prazo para conclusão das intervenções.

A estrutura do telhado está abalada desde 11 janeiro,

quando um caminhão de transporte de carga ficou entalado na cobertura do espaço após invadir a faixa exclusiva para ônibus por volta das 7h. A polícia e o Corpo de Bombeiros foram acionados para auxiliar na ocorrência. Segundo testemunhas, o veículo foi retirado por volta das 11h30, quando teve os pneus murchados para remoção. Não houve vítimas.

À época, o motorista, que era de Minas Gerais, informou à polícia que perguntou a populares qual caminho seguir para Bragança Paulista, no Interior. Por desconhecimento, acabou entrando na área destinada aos coletivos.

O caminhão pertencia à Rogati Transportes e tinha descarregado na empresa de Laticínios Vigor, localizada próxima ao terminal.

Depois do acidente, a plataforma ficou interditada por cerca de sete dias para realização de reparos. Inclusive, parte da estrutura do teto foi removida a fim de evitar acidentes, já que foi afetada. No período, as linhas de ônibus com ponto final no local foram transferidas para a outra plataforma, junto com as demais linhas municipais.

"Foi uma confusão naquela semana, não entrava ônibus aqui (na plataforma onde a estrutura da cobertura foi danifi-



TRANSTORNO. Atualmente, funcionamento está normalizado, mas área chegou a ficar interditada

cada) e todo mundo ficou apertado do outro lado", lembrou o aposentado José Guimarães, 92 anos, morador do bairro Santa Maria.

Mesma situação foi observada pela aposentada Maria Antônia Fernandes, 78, residente do bairro Barcelona. "Foi uma bagunça, atrapalhou todo mundo que precisava passar por aqui, principalmente quem depende disso

(ônibus) todos os dias", disse.

Vendedora de bolos com banca instalada próximo ao local do acidente, que pediu sigilo, contou que, além do transtorno para usuários, ela teve que mover suas instalações para o outro lado do terminal. "Agora, voltei para cá (lugar onde sempre estive), mas por causa da estrutura que foi prejudicada, está morando muito conforme a chu-

va. Está mesmo precisando arrumar logo."

Outra comerciante local que pediu para não ser identificada comentou que algumas pessoas chegaram a perder a hora para compromissos em razão da "confusão" no momento de pegar o ônibus. "O pessoal reclamou bastante até acostumar, tomara que durante o conserto a bagunça seja menor", assinou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1